

PROTEÇÃO CIVIL | Ponto de situação do incêndio rural em curso na zona nascente do concelho

Mantém-se o número de frentes ativas (freguesias de Alvarenga, Covêlo de Paivó/Janarde e Canelas/Espiunca), estando envolvidos atualmente no combate a este incêndio 187 bombeiros de 18 corporações, 10 militares da GNR, 4 técnicos do ICNF, 30 operacionais da AFOCELCA e 49 veículos.

A acompanhar de modo muito próximo o evoluir da situação no terreno mantêm-se a presidente da Câmara Municipal de Arouca, Margarida Belém, o vereador da Proteção Civil, Albino Cardoso, e o coordenador municipal de proteção civil, José Carlos Pinto, bem como os técnicos do Município afetos ao serviço municipal de proteção civil, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia e com os dois Agrupamentos locais de escola, entidades que têm sido fundamentais na articulação com a comunidade local.

Diminuiu para dois o número de vias interditas: EN 326-1 entre Alto do Gamarão e Alvarenga e EM 510 entre Ponte de Telhe e Covelo de Paivó/Janarde.

As aldeias e lugares atualmente confinados são Telhe, Ponte de Telhe, Celadinha Covelo de Paivó, Meitriz, Regoufe, Silveiras, Vila Galega, Vila Nova, Várzeas, Bustelo, Vilarinho, Vila Cova, Serabigões e Mealha.

No que concerne aos Passadiços do Paiva, a área afetada pelo incêndio aumentou para sensivelmente 2km, mantendo-se os mesmos encerrados amanhã, bem como a 516 Arouca. No decurso do dia de amanhã, 19 de setembro, e mediante o evoluir do incêndio, serão avaliadas as eventuais condições para reabertura destas infraestruturas.

Manter-se-ão também encerrados durante o dia de amanhã, todos os estabelecimentos públicos de ensino e os Complexos Desportivos Municipais de Arouca e de Escariz.

Será efetuado novo ponto de situação quando oportuno, reiterando-se o apelo para que população mantenha a calma e siga as recomendações da Proteção Civil, Bombeiros e GNR.